PENSAMENTO EM

QUEDA LIVRE NUM FLUXO ININTERRUPTO

DE DESEJOS

RAFAEL SILVA

PENSAMENTO EM QUEDA LIVRE NUM FLUXO ININTERRUPTO DE DESEJOS

Eu quero me despir das minhas versões empoeiradas
e mesmo das novas que acabo de construir.

Já não me parece que coisa alguma valha a pena
e as máscaras pintadas que botei para viver a última semana
não convencem nem mesmo a mim:
eu que sou
tão
de
dentro.

Quero uma coisa nova, de sabor desconhecido
um caminho novo para trilhar
um vento mais forte em minha pele
um cheiro desconhecido que me invada o nariz
e me penetre sem permissão.

Sinto-me já não desse tempo-espaço
e o mais que se afigura a mim
é besta, é breu, é sem sal.

Quero respirar um ar novo
que vibre meus pulmões
encha meus olhos de lágrimas
e preencha os poros do meu ser.

EU PRECISO ME EMOCIONAR!

Descartar toda e qualquer ideia que tive
[no segundo anterior a essas palavras-desejos
porque os anos se acumulam em minhas costas
os sonhos adolescentes ficam cada vez mais velhos
eu carrego uma bagagem de bugigangas que me serviam
há 15 anos e há 15 minutos
e preciso de frescor

Preciso habitar em um mundo novo

me despojar do já vivido
já aprendido
já apreendido.

Quero me soltar
me desgarrar
me libertar
das algemas dos já ditos.

Eu quero desdizer, desviver, desfazer
as malas, os planos, os textos
e começar do zero
da terra fértil
da possibilidade
do buraco

aquilo que nunca meus pensamentos pensaram
nunca minhas imaginações imaginaram
nunca meus olhos olharam

e me entregar a tudo aquilo pelo qual meu coração nunca palpitou
nunca pulsou
nunca bombeou
o sangue a força a energia

Quero a glória de um dia bem vivido
sem culpa, sem preocupações, sem melancolias

Quero a paz de uma noite escura
em que se somem todas as coisas

Eu quero vive**R!**
Eu quero vive**R!**

Rafael Silva. Sou um jovem psicoterapeuta e escritor: indignado em ambos os papéis. Tenho vivido nesta terra querendo "incendiar cidades" tal como Sonast em "liberdade absoluta", mas como é crime taco fogo pela Palavra. Escritor de "Escritos sobre um velho em ruínas" (Selo Mirada, 2021) e de outros textos debandados por aí mundo afora. O mais é com uma xícara de café ou uma dose de cana. Bora pro bar!

Foto da capa: Shane Rounce

Diagramação: Taciana Oliveira

MIRADA

MIRADA